

Renda Fixa | Crédito Privado

Estratégia Renda Fixa

Primeiro corte na Selic, assimetria ativa

Cenário de Risco

O Copom reduziu a Selic de 15,00% para 14,75% na reunião de 18/mar, primeiro corte em quase 2 anos, optando por um movimento de 25 *bps*, inferior aos 50 *bps* que parte do mercado precificava. A escolha reflete a cautela do colegiado diante de núcleos ainda pressionados e de um cenário externo que se deteriorou significativamente ao longo de março. O mercado passou a precificar uma trajetória de corte, mas dispersa na magnitude: a mediana Focus para a Selic no final de 2026 está em 12,50%, porém com amplitude entre 11,00% e 14,75%.

No cenário doméstico, a atividade desacelera de forma controlada. O IBC-Br dessazonalizado registrou alta de 0,8% em jan/26, sugerindo estabilização desde o último trimestre de 2025. No mesmo período de comparação, a produção industrial subiu 1,9% — com bens de capital acompanhando a alta — revertendo as quedas sequenciais registradas de out-dez/25. O CAGED registra 48,84 milhões de vínculos em fev/26 (+255 mil), com taxa de desemprego PNAD estável em 5,4%. No entanto, o comprometimento de renda das famílias com serviço da dívida está em 29,33% e o endividamento em 49,69% da renda mostram margens estreitas para alavancar o consumo.

A inflação corrente cedeu para 3,81% em 12M, mas a composição é desconfortável. O IPCA de fevereiro veio em 0,70%, com serviços disparando para 1,51% e núcleos acelerando de forma sincronizada: EX0 de 0,29% para 1,06%, EX1 de 0,22% para 0,87%. A difusão recuou marginalmente para 61,27%, permanecendo elevada. A mediana Focus para IPCA 12 meses saltou de 3,91% para 4,36% em um mês. O IPCA-15 de março em 0,44%, acima da expectativa de mercado.

Nesse contexto de inflação — e considerando a alta volatilidade nas commodities com o conflito no Irã —, o juro futuro local registrou forte movimentação. O DI jan/29 abriu o ano em 13,06%, fez um rali até 12,54% em meados de março, mas reverteu para 14,12% no final do mês, e voltando a recuar, para 13,68% no início de abril — oscilação de mais de 150 *bps* em duas semanas. A inclinação entre DI jan/33 e DI abr/27 oscilou entre -45 e +30 *bps*, configurando curva essencialmente *flat*, indicando que o mercado precifica um ciclo de cortes que estabiliza a Selic em patamar próximo ao nível dos vértices longos.

O quadro fiscal permanece como fonte de desconforto estrutural. A dívida bruta do governo geral avançou de 78,73% para 79,20% do PIB entre jan-fev/26, com juros nominais estabilizados em 8,07% do PIB contra primário de 0,41%. A necessidade de financiamento do setor público em 8,48% do PIB impõe pressão crescente sobre a dinâmica da dívida e constitui um dos fatores que podem reduzir a velocidade do ciclo de cortes.

Yuri Machado

yuri.machado@safra.com.br

Roberto Pasqualini

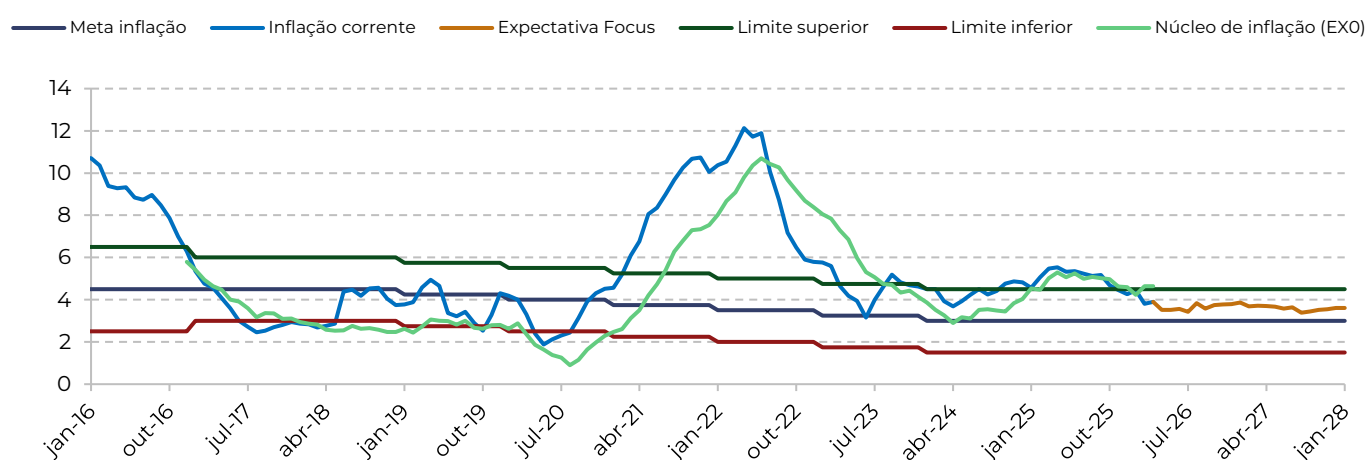
roberto.felize@safra.com.br

Rating	Fitch	Moody's	S&P
Brasil	BB	Ba1	BB

O ambiente global de março foi marcado por elevada aversão ao risco. O VIX disparou para 29,49 no início de março e permaneceu acima de 20 durante todo mês, o que, historicamente, sinaliza estresse relevante. A Treasury de 10 anos oscilou entre 3,97% e 4,28%, refletindo incerteza sobre o ritmo do ciclo de cortes do Fed e pressões inflacionárias residuais. Um dos principais vetores de risco continua a ser a guerra no Irã, cuja trégua de 2 semanas — e, conseqüentemente, a manutenção da abertura do estreito de Ormuz — parece estar sob risco. Moedas emergente vem performando bem, a exemplo do Real que se apreciou para R\$ 5,09, sustentado pelo diferencial de juros, mas enfrenta o desafio de manter esse nível com *carry* declinante.

Em resumo, a combinação de início do ciclo de cortes, atividade econômica com sinais de arrefecimento, núcleos de inflação pressionados, trajetória fiscal ascendente, e volatilidade externa elevada configura um ambiente que exige estratégia ativa nas alocações de investimento. Nesse sentido, nossas recomendações de alocação em títulos públicos visam capturar a combinação de carregue elevado com perda máxima contida — assimetria positiva.

Figura 1. Inflação Corrente e Núcleo de Inflação (%)



Fonte: Banco Central e Safrá.

Estratégia de alocação — NTN-Bs curtas e intermediárias como posição central, LFTs como âncora

Curto prazo: NTN-B com tendência de fechamento. As NTN-B 2028-2030 lideram o fechamento de taxas, reflexo direto do primeiro corte da Selic. As taxas para essas *durations* ainda estão em um patamar elevado – em torno de ~7,8%, mais de 300 *bps* acima do neutro – e apresentam fechamentos consistentes desde mar/26. Essas posições mais curtas capturam a reprecificação imediata com a queda da Selic e com menor risco de *duration*.

Prazo intermediário: carregue atrativo e com volatilidade moderada. A “barriga” da curva negocia com prêmio acima de 30 *bps* em relação às pontas longas e tende a performar melhor caso a curvatura mantenha tendência de se normalizar. A NTN-B 2032 a 7,7% e NTN-B 2035 a 7,6%, embutem prêmios acima de 250 *bps* sobre a taxa neutra, com *duration* de 5,8 a 8,0 anos que irão capturar os ganhos quando o fechamento migrar do curto para o médio prazo nos próximos meses com o corte da Selic. Comparativamente aos vértices mais curtos, são vértices que tiveram menor volatilidade realizada no último mês.

A estratégia de alocação nas NTN-Bs se resume a combinar alocação no curto prazo, que ganha rápido conforme reprecificação da Selic, e no médio prazo, que ganha depois conforme efeito de fechamento do juro básico se dissipe.

Prefixados de curto prazo para carregue tático. A LTN 2028 negociado a 13,73% em 06/abr, proporciona carregue nominal superior a 200 *bps* acima do CDI esperado para o período de vencimento, com *duration* de ~1,7 anos que limita a exposição a movimentos adversos. Se o ciclo de cortes seguir a mediana Focus (Selic a 12,50% no final de 2026), o papel captura ganho de capital adicional; se o BCB mantiver ritmo mais cauteloso, o carregue ainda supera o CDI.

LFTs como âncora de liquidez com carregamento elevado. As LFTs oferecem carregamento nominal significativo com risco de mercado próximo de zero (baixa influência da marcação a mercado). A demanda nos leilões primários permanece robusta, com ágio entre 0,09% e 0,11% para vencimentos de 5–6 anos, confirmando apetite institucional. Recomendamos 25–30% do portfólio em LFTs como reserva tática que pode ser rapidamente convertida em posições mais atrativas quando a visibilidade sobre o ciclo de cortes melhorar.

NTN-B 2050+: Alocação complementar (neutro). Taxa em torno de 7,2%. O retorno esperado é significativamente elevado para NTN-B principal dada a alta *duration*. Contudo, a *duration* muito elevada torna a posição vulnerável ao risco fiscal (DBGG a 79,20% e em trajetória ascendente).

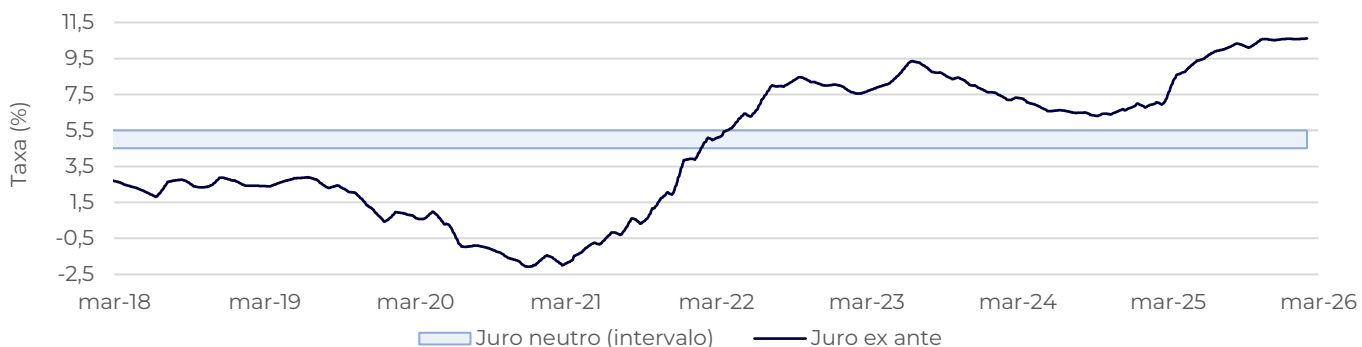
Figura 2. Resumo da Recomendação de Alocação

Classe	Posição	Racional
NTN-B 2028–2030	Curto Prazo (40%)	Juro real acima de 7,8%, prêmio de 230–330 bps sobre o neutro. Curto prazo lidera fechamento e é mais sensível ao corte de juros; portanto há espaço para capturar tendência de fechamento.
NTN-B 2032–2035	Posição central (30%)	Juro real 7,6% a 7,7%, além de prêmio relevante sobre o neutro, há carregamento real favorável e com volatilidade moderada.
LFT 2031–2032	Âncora liquidez (20%)	Ágio 0,09–0,11% sobre a Selic; portanto, carregamento elevado sem risco <i>MtM</i> . Funciona como reserva tática conversível para oportunidades mais atrativas.
Prefixado (LTN Jan/28)	Tático (10%)	Taxa de 13,74%, carregamento de +200 bps sobre CDI esperado. <i>Duration</i> de 1,7 anos. Convexidade favorável: captura ganho se cortes vierem, carregamento protege se não.
NTN-B 2050+	Complementar (neutro)	Taxa em torno de 7,2%. Retorno esperado é significativamente elevado para NTN-B principal. Contudo, <i>duration</i> muito elevada e vulnerável a risco fiscal.

Fonte: Safr.

Figura 3. Média Móvel Mensal do Juro Real ex-ante (%)

O juro *ex-ante* representa a taxa nominal (Selic) descontada da inflação esperada nos próximos 12 meses.



Fonte: Bloomberg e Safr.

Cenário de retorno: NTN-B e LTN

As figuras abaixo apresentam os retornos esperados (carrego + rolagem) e a sensibilidade ao fechamento da curva para os vértices de NTN-B (com juros semestral), NTN-B principal e LTN recomendados.

Figura 4. NTN-B (juros semestral) – Retorno Esperado e Sensibilidade do Retorno ao Fechamento da Curva (%)

Título	Duration (anos)	Retorno Esp. (%)	-25 bps	-50 bps	-100 bps	-200 bps
B 2028	2,0	12,0	0,5	1,0	2,0	4,1
B 2030	3,6	12,1	0,9	1,8	3,6	7,1
B 2032	4,9	12,0	1,2	2,4	4,9	9,8
B 2033	5,3	12,1	1,3	2,6	5,3	10,5
B 2035	6,4	12,0	1,6	3,2	6,4	12,7
B 2040	8,8	11,6	2,2	4,4	8,8	17,6

Fonte: Bloomberg e Safr. Retorno esperado no horizonte de 1 ano.

Figura 5. LTN – Retorno Esperado e Sensibilidade do Retorno ao Fechamento da Curva (%)

Título	Duration (anos)	Retorno Esp. (%)	-25 bps	-50 bps	-100 bps	-200 bps
jul/27	1,1	13,6	0,3	0,5	1,1	2,2
out/27	1,3	13,8	0,3	0,7	1,3	2,7
jan/28	1,5	13,6	0,4	0,8	1,5	3,1
abr/28	1,7	13,6	0,4	0,9	1,8	3,6
jul/28	2,0	13,6	0,5	1,0	2,0	4,0

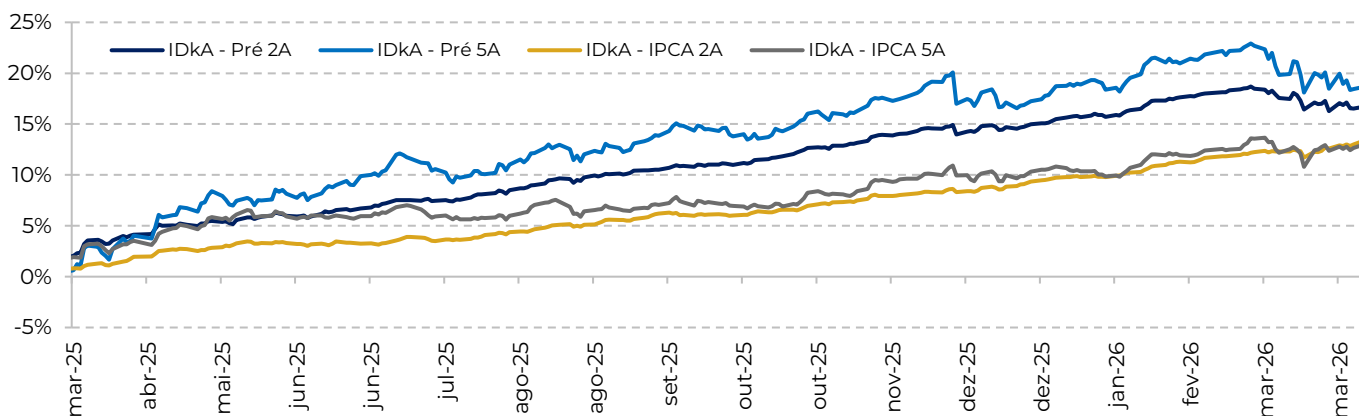
Fonte: Bloomberg e Safr. Retorno esperado no horizonte de 1 ano.

Figura 6. NTN-B Principal – Retorno Esperado e Sensibilidade do Retorno ao Fechamento da Curva (%)

Título	Duration (anos)	Retorno Esp. (%)	-25 bps	-50 bps	-100 bps	-200 bps
B 2026	0,4	12,9	0,1	0,2	0,4	0,7
B 2029	3,1	12,0	0,8	1,5	3,1	6,4
B 2035	9,0	11,8	2,3	4,6	9,4	19,6
B 2040	14,3	11,6	3,6	7,4	15,2	32,3
B 2045	19,0	11,5	4,8	9,9	20,6	44,6
B 2050	24,2	11,3	6,2	12,8	26,8	59,0

Fonte: Tesouro Nacional e Safr. Retorno esperado no horizonte de 1 ano.

Figura 7. Retorno Acumulado das Carteiras Anbima



Fonte: Anbima e Safr.

Riscos e Monitoramento

- 1. Desancoragem das expectativas inflacionárias.** A trajetória das expectativas de inflação é o risco mais imediato e de mais difícil reversão no atual ciclo. A mediana Focus para o IPCA nos próximos 12 meses saltou de 3,91% para 4,36% em apenas um mês — e o desvio-padrão das projeções se ampliou de 0,26 para 0,41, sinal de que o mercado está progressivamente mais heterogêneo e incerto sobre o cenário inflacionário. Esse movimento é relevante não apenas pelo nível, mas pela velocidade: quando a dispersão das expectativas cresce, o custo de reancoragem para o Banco Central tende a ser maior, exigindo uma postura mais rígida por mais tempo.
- 2. Deterioração fiscal acelerada.** O quadro fiscal segue sendo a variável de maior risco estrutural para a curva longa. A DBGG está em 79,2% do PIB, com despesa de juros nominais que já consumiu R\$1 trilhão em 12 meses. O superávit primário de apenas 0,41% do PIB não é suficiente para estabilizar a dívida nesse nível de juro real, o que cria uma dinâmica em que o próprio serviço da dívida alimenta seu crescimento.
- 3. Choque externo por aversão ao risco.** O ambiente externo deteriorou significativamente desde o início de 2026. O conflito EUA-Irã gerou disrupção imediata no Estreito de Ormuz — corredor por onde trafega cerca de 20% do petróleo mundial —, com reflexo direto nos preços de energia e na percepção do risco global. O cessar-fogo anunciado em 7/abr é frágil: o Irã já ameaça rompê-lo em resposta a ataques israelenses ao Líbano, o que mantém o prêmio geopolítico elevado e impede uma normalização rápida dos *spreads*.

onetece com custos de matérias-primas.

DECLARAÇÕES GERAIS

1. Este relatório foi preparado e distribuído por Safr Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. (“Safr Corretora”), subsidiária do Banco Safr S.A., empresa regulada pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”).
2. Este relatório tem caráter meramente informativo e não constitui oferta de compra ou de venda de títulos ou valores mobiliários ou de instrumentos financeiros de quaisquer espécies ou de participação em qualquer estratégia de negociação. As informações expressas neste documento são obtidas de fontes públicas disponíveis até a data da sua elaboração pela equipe de Análise da Safr Corretora e são consideradas seguras.
3. A Safr Corretora ou quaisquer de suas afiliadas não garantem, expressa ou implicitamente, a completude, confiabilidade ou exatidão de tais informações, nem este relatório pretende ser uma base de dados e informações completa ou resumida sobre os títulos ou valores mobiliários, instrumentos financeiros, mercados ou produtos aqui referidos.
4. A Safr Corretora não tem obrigação de atualizar, modificar ou alterar este relatório, tampouco tem a obrigação de comunicar o leitor deste relatório a respeito de tais eventuais atualizações, modificações ou alterações, salvo quando deixar de cobrir quaisquer das empresas analisadas neste relatório.
5. As opiniões, estimativas, informações e projeções aqui expressas constituem a opinião do analista no momento em que emitiu o presente relatório e podem ser alteradas sem qualquer aviso. Preços e disponibilidade dos instrumentos financeiros são apenas indicativos e estão sujeitos a alterações, independentemente de qualquer aviso.
6. Os instrumentos discutidos neste relatório podem não ser adequados a todos os investidores. Este relatório não considera objetivos de investimento, situação financeira e patrimonial ou interesses particulares de qualquer investidor. Os investidores devem obter ou realizar uma análise independente, considerando sua situação financeira e seus objetivos de investimento antes de tomar uma decisão de investimento. Investimentos em títulos e valores mobiliários envolvem riscos, razão pela qual não há garantia de rentabilidade ou lucratividade de qualquer espécie.
7. Os resultados obtidos com investimento em instrumentos financeiros podem variar, e seu preço ou valor pode subir ou descer, direta ou indiretamente.
8. Desempenho passado não é necessariamente indicativo de resultados futuros. A Safr Corretora ou qualquer empresa do Grupo Safr não pode ser responsabilizada por danos diretos, indiretos, consequentes, reivindicações, custos, perdas ou despesas decorrentes da decisão de investimento em títulos e valores mobiliários, esteja tal decisão lastreada ou não nas recomendações expressas neste relatório. Os riscos em investimentos dessa natureza podem implicar, conforme o caso, a perda integral do capital investido ou, ainda, a necessidade de aporte suplementar de recursos.
9. Nenhuma parte deste documento poderá ser reproduzida, distribuída ou copiada, no todo ou em parte, para qualquer finalidade, sem o prévio consentimento por escrito da Safr Corretora. Informações adicionais relativas às companhias ora analisadas neste relatório poderão ser prestadas mediante solicitação.

DECLARAÇÕES DO ANALISTA

1. O(s) analista(s) responsável(is) pela elaboração do presente relatório declara(m) que as opiniões expressas neste relatório refletem única e exclusivamente sua opinião pessoal a respeito de todos os emissores e valores mobiliários aqui analisados e que este relatório foi produzido de forma independente e autônoma, inclusive em relação à Safr Corretora e/ou ao Banco Safr. Considerando que as opiniões pessoais dos analistas de investimentos podem divergir, a Safr Corretora e/ou o Banco Safr e/ou quaisquer de suas afiliadas podem ter publicado ou vir a publicar outros relatórios que cheguem a conclusões diferentes das aqui contidas.
2. A remuneração do(s) analista(s) de valores mobiliários é baseada na receita total da Safr Corretora, sendo parte desta proveniente das atividades relacionadas ao banco de investimento. Desta forma, assim como a remuneração de todos os colaboradores da Safr Corretora, de suas subsidiárias e afiliadas, a remuneração dos analistas é impactada pela rentabilidade global dessas empresas e pode estar indiretamente relacionada a este relatório. No entanto, o(s) analista(s) responsável(is) por este relatório declara(m) que nenhuma parte

de sua remuneração esteve, está ou estará direta ou indiretamente relacionada a qualquer recomendação ou opinião específica contida aqui ou vinculada à precificação de quaisquer dos ativos aqui discutidos.

Declarações Adicionais

Analysts	1	2	3	4
Yuri Machado				
Roberto Pasqualini				

1. O(s) analista(s) de valores mobiliários envolvido(s) na preparação deste relatório possui(em) vínculo com pessoa natural que trabalha para os emissores mencionados no relatório.
2. O(a) cônjuge ou parceiro(a) do(s) analista(s) de valores mobiliários detém, direta ou indiretamente, por conta própria ou de terceiros, títulos ou valores mobiliários objeto do relatório.
3. O(s) analista(s) de valores mobiliários, seu(sua) cônjuge ou companheiro(a) estão direta ou indiretamente envolvidos na aquisição, alienação ou intermediação dos valores mobiliários discutidos neste relatório.
4. O(s) analista(s) de valores mobiliários, seu(sua) respectivo(a) cônjuge ou companheiro(a) possui, direta ou indiretamente, qualquer interesse financeiro em relação aos emitentes dos valores mobiliários analisados. securities analyst(s) involved in preparing this report are associated with individuals who work for the issuers addressed herein.

INFORMAÇÕES IMPORTANTES SOBRE O SAFRA

A Safr Corretora, suas controladas, seus controladores ou suas sociedades sob controle comum declaram que têm interesses financeiros e/ou comerciais relevantes e/ou recebem remuneração por serviços prestados às empresas ou aos fundos:

Agropecuária Maggi Ltda., Alfa Holdings S.A., Alianza Trust Renda Imobiliária FII - 7ª Emissão, Amaggi Exportação e Importação Ltda., Ambiental Metrosul Concessionária de Saneamento SPE S.A., Antônio Venâncio da Silva Empreendimentos Imobiliários Ltda., Armarinhos Fernando Ltda., Ártemis FII - 2ª Emissão, ARX Dover Recebíveis FII - 3ª Emissão, Atacadão S.A., AZ Quest Panorama Log FII - 2ª Emissão, B3 S.A. Brasil, Bolsa, Balcão, Banco Alfa de Investimento S.A., Banco CNH Industrial Capital S.A., Banco GM S.A., Bocaina Infra FIC FI Infra RF CP - 5ª Emissão, BPG Av Mofarrej Empreendimentos e Participações S.A., BRF S.A., BRZ Infra FIC FI - 1ª Emissão, Banco BTG Pactual, Caixa Seguridade Participações S.A., Cantu Store S.A., Carrefour Comércio e Indústria Ltda. , CashMe S.A., CCR AutoBan, Cemig Distribuição S.A., Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - Eletrobras, Centrais Elétricas do Norte do Brasil S.A., Cereal Comércio Exportação e Representação Agropecuária S.A., Cerradinho Bioenergia S.A., Cimed & CO. S.A., Cloudwalk Instituição de Pagamento e Serviços Ltda., Companhia Catarinense de Águas e Saneamento – CASAN, Companhia de Saneamento Básico de Sao Paulo - SABESP, Companhia de Saneamento de Minas Gerais, Companhia de Transmissão de Energia Elétrica Paulista - CTEEP, Companhia Hidro Elétrica São Francisco, Companhia Pernambucana de Gás - COPERGÁS, Companhia Riograndense de Saneamento, Concessionária do VLT Carioca S.A., Consórcio Alfa de Administração S.A., Construtora Baggio Ltda., Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda. Cooxupé, Copel Distribuição S.A., Copel Geração e Transmissão S.A., Copérnico Comercializadora de Energia Ltda., Copérnico Energias Renováveis S.A., Cordeiro Fios e Cabos Elétricos Ltda., Companhia Piratininga de Força e Luz S.A., CPV Energia FII Responsabilidade Limitada - 2ª Emissão, Cruzeiro do Sul Educacional S.A., Cury Construtora e Incorporadora S.A., Cyrela Brazil Realty S.A. , Cyrela Crédito Fundo de Investimento Imobiliário, Diagnósticos da América S.A., Direcional Engenharia S.A., EDP São Paulo Distribuição de Energia S.A., Eletronorte, Eletrozema S.A., Empresa Brasileira de Loteamentos Ltda. - EMBRALOT, Energisa S.A., Engie Brasil Energia S.A., Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A., Equatorial Participações e Investimentos IV S.A., ETF Buena Vista Neos Bitcoin High Income - 1ª Emissão, ETF II Buena Vista, ETF Investo Bitcoin, ETF Investo Renda Fixa, ETF QR CME CF Solana Dollar Reference Rate, Eucatex Indústria e Comércio Ltda., Exes FII - 4ª Emissão, Fazenda Pioneira Empreendimentos Agrícolas S.A., FII Capitânia Shoppings - 4ª Emissão, FII Invista Brazilian Business Park - 2ª Emissão, FII REC Fundo de CRI Cotas Amortizáveis - 1ª Emissão, Financeira Alfa S.A., Forma Certa Soluções Gráficas Ltda., Frigol S.A., GDM Genética S.A., Gestora de Inteligência de Crédito S.A., GLP Capital Partners Gestão de Recursos e Administração Imobiliária Ltda., Grupo Cereal S.A., Guardian Real Estate FII - 6ª Emissão, Hashdex Momentum ETF, Hedge Brasil Logístico Industrial - 5ª Emissão, Hedge Recebíveis - 6ª Emissão, HSI Malls FII - 4ª Emissão, Huma Capital Ltda., Icatu Vanguarda GRU Logístico FII - 1ª emissão, Iguatemi Empresa de Shopping Centers S.A., In-Haus Servicos Industriais e Logística S.A., Inter Amerra Fiagro Imobiliário - 2ª Emissão, Inter Infra FIC Renda Fixa - 3ª Emissão, Inter Oportunidade Imobiliária FII - 1ª Emissão, JBS S.A., JHSF Participações S.A., JiveMauá Bossanova FIC FI-Infra - 1ª Emissão, JS Crédito Estruturado,

Kinea Agro Income USD FIAGRO - 1ª Emissão, Kinea Rendimentos Imobiliários - 11ª Emissão, Kinea Securities FII - 5ª Emissão, Lar Cooperativa Agroindustrial, Lawi Empreendimentos Imobiliários S.A., Life Capital Partners FII - 6ª Emissão, Localiza Rent a Car S.A., Log Commercial Properties e Participações S.A., LOGCP Inter FII - 4ª Emissão, Lojas Belian Moda Ltda., Lucca Incorporações e Participações S.A., Maha Energy Finance SARL, Manati Capital Hedge Fund FII - 5ª Emissão, Marfrig Global Foods S.A., Maxi Renda FII - 10ª Emissão, Melnick Desenvolvimento Imobiliário S.A., Minas Mineração Ltda., Moura Dubeux Engenharia e Empreendimentos Ltda., MRS Logística S.A., MRV Engenharia e Participações S.A., Multiplan Empreendimentos Imobiliários S.A., Navi Infra FIP IE - 1ª Emissão, Nex Crédito Fiagro Imobiliário - 2ª Emissão, Nortis Incorporadora e Construtora S.A., Open K Ativos e Recebíveis Imobiliários FII - 7ª Emissão, Oryx Bonds Conversíveis EUA ETF, Parsan S.A., Parshop Participações Ltda., Patria Crédito Infra Renda FIC FI- Infra - 1ª Emissão, Patria Recebíveis Imobiliários FII - 10ª Emissão, Patria Renda Urbana FII RL Unica - 5ª Emissão, Paulista Praia Hotel S.A., Petróleo Brasileiro S.A., Plano & Plano Desenvolvimento Imobiliário S.A., Prati, Donaduzzi & Cia Ltda., Quartzo Real Estate Development Mult FII - 1ª Emissão, RB Capital Infraestrutura FIC FI-Infra - 1ª Emissão, RB Investimentos Multiestratégia - 1ª Emissão, Rec Master CRI FII - 1ª Emissão, REC Multiestratégia Fundo de Investimento Imobiliário - 1ª Emissão, RIFF FIC FI - Infra - 1ª emissão, Rio Bravo ESG IS FIC FI Infra RF CP - 3ª Emissão, Rojemac Importação e Exportação Ltda., Santos Brasil Participações S.A., São Martinho S.A., Seara Alimentos LTDA, Sendas Distribuidora S.A., SLC Agrícola S.A., SLC Máquinas Ltda., Smart Real Estate FII - 2ª Emissão, Sociedade Beneficiária Israelita Brasileira Hospital Albert Einstein, Sparta FIAGRO - 3ª Emissão, Sparta Fiagro - 4ª Emissão, Sparta Infra CDI FI FIC Infra - 5ª Emissão, Suno Energias Limpas - 3ª Emissão, Transmissora Aliança de Energia Elétrica S.A. - TAESA, Tanac S.A., Tenax RFA Incentivado - 1ª Emissão, TG Renda Urbana FII - 1ª Emissão, Tigre S.A. Participações, TJK Renda Imobiliária FII - 2ª Emissão, TRX Hedge Fund FII - 1ª Emissão, TRX Real Estate FII - 11ª Emissão, Union Agro S.A., Usina Vale do Tijuco, V.Tal - Rede Neutra de Telecomunicacoes S.A., Vale S.A., Valora CRI CDI FII - 8ª Emissão, Valora CRI CDI FII - 9ª Emissão, Valora Debêntures INC FIC FI-Infra - 1ª Emissão, Vectis Gestão de Recursos Ltda., Vectis Securities FII - 1ª Emissão, Vera Cruz Agropecuária Ltda., Vera Cruz CRI Residencial High Grade - 1ª Emissão, Viação Piracicabana S.A., WHG Real Estate - 3ª Emissão, YVY Capital FIC Infra RF - 1ª Emissão, Zagros Multiestratégia FII - 2ª Emissão.